

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Lisboa, 23 de Outubro de 2006

Comunicado: Contas da IMPRESA do 3º Trimestre 2006**1. Principais factos do 3º trimestre de 2006**

- Não inclusão, na consolidação do 3º trimestre, da Publiregiões e da gráfica Imprejornal, sociedades alienadas em Abril e Setembro, respectivamente, pelo que todas as comparações foram efectuadas em relação às contas pró-forma de Setembro de 2005.
- Receitas consolidadas de 56,5 M€, o que corresponde a uma subida de 5,4% no 3º trimestre, em comparação com o trimestre homólogo de 2005. As receitas acumuladas apresentam uma descida de 2,9%, para 183,2 M€.
- Crescimento das receitas do 3º trimestre de 2006, devido ao comportamento positivo de receitas publicitárias, venda de produtos associados, multimédia, merchandising e outras receitas.
- Subida de 48,6% do EBITDA, no 3º trimestre, para 5,06 M€. Sem custos de reestruturação o EBITDA teria atingido os 5,4 M€. O EBITDA acumulado atingiu 24 M€.
- Resultado líquido positivo no 3º trimestre de 12 mil euros, contra prejuízos de 1,18 M€ no período homólogo. Ajustando os custos de reestruturação, os resultados teriam sido 302 mil euros. Os resultados líquidos acumulados em Setembro de 2006 atingiram 7,03 M€.

Tabela 1. Principais indicadores IMPRESA Consolidada

(Valores em 000 €)	Set-06	Set-05 (pro-forma)	var (%)	3º T 06	3º T 05 (pf)	var (%)
Receitas Consolidadas	183.186	188.685	-2,9%	56.532	53.660	5,4%
Receitas Televisão	116.217	118.486	-1,9%	35.425	32.753	8,2%
Receitas Jornais	39.960	40.841	-2,2%	12.831	11.974	7,2%
Receitas Revistas	28.356	30.872	-8,2%	8.686	9.392	-7,5%
EBITDA	23.989	32.611	-26,4%	5.066	3.409	48,6%
Margem EBITDA	13,1%	17,3%		9,0%	6,4%	
EBITDA Televisão	16.668	23.616	-29,4%	3.556	934	280,6%
EBITDA Jornais	7.042	8.269	-14,8%	1.526	1.678	-9,1%
EBITDA Revistas	1.797	2.693	-33,3%	690	855	-19,3%
EBIT Consolidado	18.395	26.549	-30,7%	3.237	1.341	141,4%
Margem Ebit	10,0%	14,1%		5,7%	2,5%	
Resultados Líquidos	7.033	13.789	-49,0%	12	-1.187	n.a.
Dívida Líquida (M€) (1)	209,1	215,8	-3,1%	209,1	215,8	-3,1%

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

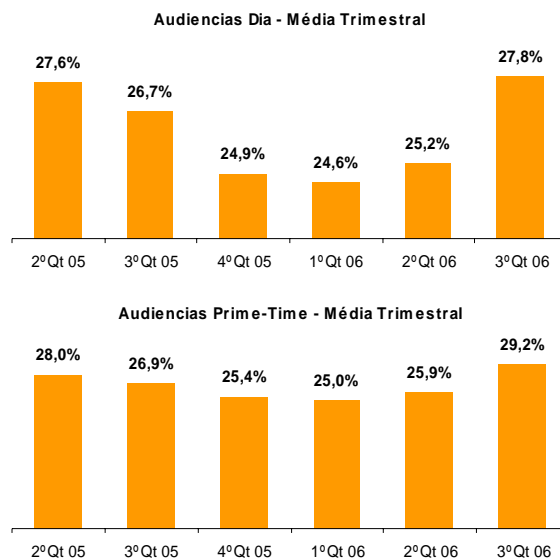
2. Televisão

Tabela 2. Indicadores do segmento Televisão

	Set-06	Set-05	var %	3º T 06	3º T 05	var %
Total Receitas	116.217.228	118.486.087	-1,9%	35.424.511	32.753.453	8,2%
Publicidade	82.237.409	85.505.956	-3,8%	23.101.191	22.310.147	3,5%
Canais SIC	22.503.810	23.301.093	-3,4%	7.475.259	7.649.000	-2,3%
Outras Receitas	11.476.009	9.679.038	18,6%	4.848.061	2.794.306	73,5%
EBITDA	16.667.691	23.615.752	-29,4%	3.555.997	934.332	280,6%
EBITDA (%)	14,3%	19,9%		10,0%	2,9%	
Res. Antes Impostos	11.802.113	17.242.105	-31,6%	1.888.940	-1.121.468	n.a.

Nota: A rubrica Canais Temáticos engloba a SIC Noticias, a SIC Radical, a SIC Mulher, a SIC Comédia, a SIC Internacional e os subscritores internacionais da SIC Noticias.

Apesar da recuperação verificada no 3º trimestre, em que as receitas totais da SIC subiram 8,2% em termos homólogos, as receitas totais acumuladas registaram, no final de Setembro de 2006, uma descida de 1,9%. Esta recuperação deveu-se, principalmente, à melhoria das receitas de publicidade (3,5%) e da rubrica outras receitas (73,5%).



Os ganhos nas receitas de publicidade foram influenciados pela evolução positiva das audiências da SIC. No 3º trimestre de 2006, a SIC voltou a registar um ganho de audiências em termos homólogos. As audiências diárias registaram o melhor trimestre desde Março 2005 e apresentaram um ganho homólogo de 3,9% no 3º trimestre.

Com uma evolução positiva ao longo do dia, foi no prime-time que se registou o maior ganho, com um crescimento homólogo de 8,5% no 3º trimestre, atingindo os valores mais elevados de audiência desde o 1º trimestre de 2005.

A SIC, no final de Setembro, estava com uma audiência média acumulada de 25,8%.

Os principais impulsionadores desta subida de audiências foram a novela "Floribella", os programas "Fátima" e "Contacto", os jogos finais do Campeonato Mundial de Futebol Alemanha 2006 e as novelas brasileiras, que registaram uma melhor performance, em especial, a novela "Sinha Moça". No final de Setembro, a SIC lançou a segunda novela portuguesa – "Jura".



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

As receitas dos outros canais da SIC desceram 2,3% no 3º trimestre, como consequência da descida do número de subscritores nalguns operadores. As receitas da SIC Internacional e dos subscritores internacionais da SIC Notícias subiram 13,6% no 3º trimestre, o que compensou parcialmente a descida verificada nos canais temáticos. No seguimento da estratégia de internacionalização dos canais da SIC, iniciou-se em Outubro a transmissão da SIC Notícias em Cabo Verde.

As outras receitas apresentaram no seu conjunto uma subida de 73,5% no 3º trimestre, com boas performances por parte da multimédia, do merchandising e da GMTS (empresa prestadora de serviços técnicos, pertencente 100% à SIC). Do merchandising relacionado com a novela “Floribella” há que destacar o sucesso do CD da “Floribella”, que foi, durante 14 semanas, o disco mais vendido em Portugal, tendo obtido, nesse período, nove discos de platina.

No 3º trimestre, a SIC entrou no capital da AdTech através da subscrição de uma posição de 36,67% no aumento de capital verificado na empresa, tendo assumido a sua gestão. O objectivo da SIC é reforçar a sua presença em novos meios de comunicação multimédia, nomeadamente com a entrada em funcionamento de um novo canal nas principais estações de comboios da Refer. AdTech foi pela primeira vez consolidada integralmente no 3º trimestre.

Os custos operacionais acumulados subiram 4,9% no final de Setembro, mas no 3º trimestre o aumento foi de apenas 0,2%, apesar da elevada taxa de crescimento das outras actividades.

A evolução positiva das receitas e dos custos operacionais implicou que o EBITDA do 3º trimestre quase triplicasse o valor homólogo de 2005, atingindo 3,55 M€.

Esta evolução operacional favorável fez com que a SIC terminasse o 3º trimestre de 2006 com resultados antes de impostos positivos de 1,88 M€, contra prejuízos de 1,12 M€ registados no 3º trimestre de 2005.

Eventos subsequentes

Em Outubro, a SIC anunciou o acordo de aquisição da editora SOM LIVRE. O valor de aquisição ascenderá a 2 M€, podendo ser acrescido de um montante adicional de um 1,5 M€, se vier a ser alcançado um acordo entre a SIC e o Grupo Globo relativamente à prorrogação do actual contrato de programas para além de Setembro de 2009. A operação de aquisição encontra-se sujeita à decisão de não oposição por parte da Autoridade da Concorrência, de que se aguarda o respectivo parecer.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

3. Jornais

Tabela 3. Indicadores do segmento Jornais

	Set-06	Set-05 (pf)	Set-05	var %	3º T 06	3º T 05 (pf)	var %
Total Receitas	39.960.094	40.841.250	43.734.884	-2,2%	12.830.847	11.973.757	7,2%
Publicidade	25.542.599	24.899.800	26.517.692	2,6%	7.889.526	7.323.893	7,7%
Circulação	11.552.477	11.959.422	11.959.422	-3,4%	4.638.543	4.379.337	5,9%
Outras Receitas	2.865.018	3.982.028	5.257.770	-28,1%	302.778	270.527	11,9%
EBITDA	7.041.814	8.269.280	8.741.845	-14,8%	1.526.399	1.678.449	-9,1%
EBITDA (%)	17,6%	20,2%	20,0%		11,9%	14,0%	
Res. Antes Impostos	6.341.394	7.425.143	7.132.941	-14,6%	1.242.328	1.394.666	-10,9%

No 3º trimestre, o principal facto a registar no segmento dos jornais é a conclusão do processo alienação da Imprejornal. As comparações foram efectuadas em relação às contas pró-forma do 3º trimestre 2005, ajustadas das alienações da Imprejornal e Publiрегиões.

O 3º trimestre de 2006 foi marcado pelo lançamento do jornal Expresso, em 9 de Setembro, no seu novo formato "berliner", com a totalidade das páginas a cores. A alteração do formato, impulsionada pela campanha promocional que a acompanhou, levou a que as vendas ultrapassassem os 200.000 exemplares nas edições de Outubro.

No 3º trimestre, a facturação total cresceu 7,2%, registando-se um ganho em todas as áreas. No acumulado de Setembro de 2006, as receitas totais apresentaram uma quebra de 2,2% em relação aos valores pró-forma de Setembro 2005.

As receitas publicitárias subiram 7,7%, em termos homólogos, no 3º trimestre. O bom desempenho do 3º trimestre deveu-se, para além do bom comportamento do mercado, ao aumento de páginas de cor do novo Expresso e ao crescimento do Courier Internacional e da SurfPortugal. Em termos acumulados, as receitas de publicidade subiram 2,6% até ao final de Setembro.

No final do 2º trimestre, foi constituído a IMPRESA Classificados, que vai desenvolver o negócio dos classificados on-line. O 3º trimestre foi marcado pelo o lançamento e montagem da estrutura comercial, mas cuja actividade comercial só arrancou no mês de Outubro.

Em termos homólogos, as receitas de circulação subiram 5,9% no 3º trimestre. A transformação do jornal Blitz em revista semanal teve um contributo positivo, em paralelo com o aumento de circulação da SurfPortugal. Mas foram os ganhos de circulação do jornal Expresso, após o lançamento do novo formato, que impulsionaram as vendas de jornais no 3º trimestre.

Os custos operacionais registaram uma subida de 9,8% no 3º trimestre, devido aos custos de lançamento e promoção do novo Expresso, arranque da IMPRESA Classificados e aos custos com reestruturação, que atingiram 129 mil euros no trimestre (total de 520 mil euros até final de Setembro). Os custos operacionais acumulados no final do Setembro desceram 1,1%.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A evolução das receitas, dos custos operacionais e dos custos de reestruturação implicou uma descida homóloga de 9,1% no EBITDA no 3º trimestre de 2006. O EBITDA acumulado em Setembro 2006 apresentou uma descida de 14,8%, para 7,0 M€.

No final de Setembro 2006, os resultados antes de impostos foram de 6,3 M€, cerca de 14,6% inferiores aos registados em Setembro de 2005 na versão pró-forma.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

4. Revistas

Tabela 4. Indicadores do segmento Revistas

	Set-06	Set-05	var %	3º T 06	3º T 05	var %
Total Receitas	28.355.925	30.872.026	-8,2%	8.686.129	9.391.990	-7,5%
Publicidade	11.655.941	11.438.653	1,9%	3.562.224	3.456.908	3,0%
Circulação	12.647.942	15.676.418	-19,3%	4.142.042	5.212.454	-20,5%
Outras Receitas	4.052.043	3.756.956	7,9%	981.864	722.628	35,9%
EBITDA	1.796.985	2.693.325	-33,3%	689.807	854.871	-19,3%
EBITDA (%)	6,3%	8,7%		7,9%	9,1%	
Res. Líquidos	840.065	1.298.586	-35,3%	334.484	420.825	-20,5%

Nota: Os valores da tabela representam 50% dos totais da EDIMPRESA, reflectindo a participação da IMPRESA

No 3º trimestre, as receitas totais desceram 7,5% em termos homólogos, devido principalmente ao decréscimo das receitas de circulação, que não foi compensado pela subida das receitas de publicidade e outras receitas. No acumulado Setembro 2006, a facturação apresentou uma descida de 8,2%, para 28,3 M€.

No 3º trimestre, as receitas de publicidade subiram 3%, registando-se boas performances nas principais revistas, designadamente Visão, Caras, Exame e FHM. No acumulado Setembro 2006, as receitas de publicidade apresentaram uma subida de 1,9%.

As receitas com circulação apresentaram, em termos homólogos, uma quebra de 20,5% no 3º trimestre, acompanhando a tendência geral do mercado.

Durante o 3º trimestre, houve uma retoma na venda de produtos associados, com uma subida de 35,9% nas suas receitas. Os valores acumulados em Setembro de 2006 registaram um crescimento de 7,9%.

No segmento das revistas houve, no 3º trimestre, uma descida de 5,7% nos custos operacionais, devido ao menor número de acções de marketing alternativo e à redução da generalidade dos custos variáveis, apesar de se terem registado custos de reestruturação de, aproximadamente, 290 mil euros.

Com a quebra das receitas, o EBITDA desceu para 689 mil euros no 3º trimestre, o que representou uma margem de 7,9%. No entanto, se ajustado dos custos de reestruturação, o EBITDA teria apresentado uma subida de 9%.

O segmento Revistas atingiu, no 3º trimestre de 2006, resultados líquidos de 334 mil euros, contra 420 mil euros registados no trimestre homólogo.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

5. Análise das Contas consolidadas

Conforme anteriormente referido, as sociedades Publiregiões e Imprejornal foram alienadas em Abril e Setembro, respectivamente, pelo que todas as comparações foram efectuadas em relação às contas pró-forma de 2005.

A IMPRESA atingiu, no 3º trimestre de 2006, receitas consolidadas de 56,5 M€, o que representou uma subida homóloga de 5,4%. Este crescimento permitiu recuperar parte da quebra das receitas acumuladas. No final de Setembro 2006, as receitas totais atingiram 183,1 M€, menos 2,9% do que em Setembro de 2005.

O crescimento das receitas no 3º trimestre de 2006 deveu-se ao comportamento positivo das receitas publicitárias, produtos associados, multimédia, merchandising e outras receitas. De referir que se manteve a tendência de descida na venda de revistas e nas receitas de canais temáticos.

No 3º trimestre, a IMPRESA registou uma subida de 2,4% nos custos operacionais totais. Este aumento deveu-se, essencialmente, ao aumento dos custos de programação, com a transmissão do Mundial, ao crescimento das actividades de merchandising e de prestação de serviços técnicos e aos custos com o lançamento do Expresso no novo formato. Por outro lado, em termos consolidados, registaram-se menores custos de reestruturação.

No 3º trimestre de 2006, o EBITDA consolidado atingiu o valor de 5,06 M€, o que representou uma subida homóloga de 48,6%. Sem custos de reestruturação o EBITDA teria atingido os 5,4 M€. Com esta recuperação, o EBITDA consolidado apresentava, em Setembro, uma queda de apenas 26,4%, para 23,9 M€.

Os resultados operacionais (EBIT) no 3º trimestre de 2006 tiveram uma subida de 141,4%, registando um valor de 3,2 M€, contra 1,3 M€ obtidos no 3º trimestre de 2005.

No 3º trimestre, os resultados financeiros negativos mantiveram-se sensivelmente ao nível dos do ano anterior, com uma descida de 0,9%, apesar do aumento das taxas de juro, um menor contributo positivo das empresas associadas, Lusa e Vasp, o que foi compensado pelos os proveitos cambiais.

A recuperação das margens operacionais durante o 3º trimestre permitiu obter resultados líquidos positivos de 12 mil euros, contra prejuízos de 1,18 M€ registados no pró-forma do 3º trimestre 2005. Ajustando os custos de reestruturação, os resultados teriam sido 302 mil euros. No final do Setembro, os resultados líquidos foram de 7,03 M€.

Em Setembro de 2006, o passivo líquido remunerado atingiu 209,1 M€, o que representou uma descida de 6,7 M€ em relação a Setembro de 2005.

Após a evolução positiva do 3º trimestre, a IMPRESA reitera as estimativas para o final de 2006.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 5. Conta de exploração IMPRESA Consolidada

	Set-06	Set 05 (pf)	var (%)	3º T 2006	3º T 2005 (pf)	var (%)
Receitas Consolidadas	183.186.377	188.684.519	-2,9%	56.531.871	53.660.437	5,4%
Televisão	116.217.228	118.486.087	-1,9%	35.424.511	32.753.453	8,2%
Jornais	39.960.094	40.841.250	-2,2%	12.830.847	11.973.757	7,2%
Revistas	28.355.925	30.872.026	-8,2%	8.686.129	9.391.990	-7,5%
Inter-segmentos	-1.346.871	-1.514.844	-11,1%	-409.615	-458.763	-10,7%
Custos Operacionais	159.197.773	156.073.853	2,0%	51.465.844	50.251.688	2,4%
Total EBITDA	23.988.604	32.610.667	-26,4%	5.066.028	3.408.749	48,6%
Margem EBITDA	13,1%	17,3%		9,0%	6,4%	
Televisão	16.667.691	23.615.752	-29,4%	3.555.997	934.332	280,6%
Jornais	7.041.814	8.269.280	-14,8%	1.526.399	1.678.449	-9,1%
Revistas	1.796.985	2.693.325	-33,3%	689.807	854.871	-19,3%
Holding Ajustamentos	-1.517.886	-1.967.691	-22,9%	-706.175	-58.903	1098,9%
Amortizações (-)	5.593.681	6.061.660	-7,7%	1.828.764	2.067.943	-11,6%
EBIT	18.394.923	26.549.007	-30,7%	3.237.264	1.340.806	141,4%
Margem EBIT	10,0%	14,1%		5,7%	2,5%	
Res. Financeiros(-)	7.440.107	6.788.482	9,6%	2.562.488	2.586.265	-0,9%
Res. Antes Imp.e Minoritários	10.954.816	19.760.525	-44,6%	674.776	-1.245.459	n.a.
Actividades descontinuadas	-97.464	-140.327	-30,5%	148.432	-123.410	n.a.
Imposto (IRC)(-)	3.055.715	4.599.546	-33,6%	416.158	-380.560	n.a.
Interesses Minoritários(-)	768.361	1.231.799	-37,6%	395.067	445.396	-11,3%
Res. Líquido Consolidado	7.033.276	13.788.853	-49,0%	11.983	-1.186.885	n.a.

Lisboa, 23 de Outubro de 2006

Pela Administração

José Freire
Director Relações com Investidores

www.impresa.pt

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

	30 de Setembro de 2006	30 de Junho de 2006	31 de Dezembro de 2005	30 de Setembro de 2005	30 de Junho de 2005
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>					
Vendas	28.727.065	19.055.738	44.647.011	33.706.217	23.727.199
Prestações de serviços	152.670.754	104.965.562	210.676.086	153.061.216	110.234.870
Outros proveitos operacionais	1.788.558	2.633.205	1.645.956	1.917.086	1.062.014
Total de proveitos operacionais	<u>183.186.377</u>	<u>126.654.505</u>	<u>256.969.053</u>	<u>188.684.519</u>	<u>135.024.083</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(73.745.123)	(49.455.162)	(86.613.443)	(62.305.278)	(43.053.037)
Fornecimentos e serviços externos	(43.110.913)	(30.217.587)	(60.642.674)	(47.421.395)	(32.213.422)
Custos com pessoal	(40.287.326)	(26.887.392)	(57.634.059)	(44.097.306)	(29.240.164)
Amortizações e depreciações	(5.593.681)	(3.764.917)	(7.960.161)	(6.061.660)	(3.993.717)
Provisões	(352.534)	(222.505)	(1.259.132)	(436.178)	(172.491)
Outros custos operacionais	(1.701.877)	(949.283)	(2.238.136)	(1.813.695)	(1.143.051)
Total de custos operacionais	<u>(164.791.454)</u>	<u>(111.496.846)</u>	<u>(216.347.605)</u>	<u>(162.135.512)</u>	<u>(109.815.882)</u>
Resultados operacionais	<u>18.394.923</u>	<u>15.157.659</u>	<u>40.621.448</u>	<u>26.549.007</u>	<u>25.208.201</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>					
Ganhos em empresas do grupo e associadas	378.072	201.111	639.797	806.136	595.332
Juros e outros custos financeiros	(8.679.849)	(5.728.724)	(10.644.943)	(7.937.710)	(5.193.355)
Outros proveitos financeiros	861.670	649.994	604.586	343.092	395.806
Resultados antes de impostos	<u>(7.440.107)</u>	<u>(4.877.619)</u>	<u>(9.400.560)</u>	<u>(6.788.482)</u>	<u>(4.202.217)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	10.954.816	10.280.040	31.220.888	19.760.525	21.005.984
Actividades descontinuadas	(3.055.715)	(2.639.557)	(7.227.107)	(4.599.546)	(4.980.106)
Resultado consolidado líquido do exercício	<u>(97.464)</u>	<u>(245.896)</u>	<u>(225.461)</u>	<u>(140.327)</u>	<u>(16.917)</u>
Atribuível a:	<u>7.801.637</u>	<u>7.394.587</u>	<u>23.768.320</u>	<u>15.020.652</u>	<u>16.008.961</u>
Accionistas da empresa-mãe	7.033.276	7.021.293	22.007.629	13.788.853	15.222.558
Interesses minoritários	<u>768.361</u>	<u>373.294</u>	<u>1.760.691</u>	<u>1.231.799</u>	<u>786.403</u>
Resultado por acção					
Básico	0,0837	0,0836	0,2620	0,1642	0,1812
Diluído	0,0849	0,0865	0,2657	0,1658	0,1814

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS CONSOLIDADOS

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>30 de Setembro de 2006</u>	<u>30 de Junho de 2006</u>	<u>31 de Dezembro de 2005</u>	<u>30 de Setembro de 2005</u>	<u>30 de Junho de 2005</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>					
Activos intangíveis:					
Diferenças de consolidação	287.678.301	287.583.101	287.583.101	287.583.101	287.583.101
Outros activos intangíveis	608.968	466.763	555.871	612.218	719.505
Activos fixos tangíveis	27.625.446	28.156.441	33.825.246	30.370.176	34.782.338
Investimentos financeiros	3.744.955	3.567.994	3.688.743	3.840.436	3.629.625
Propriedades de investimento	10.431.338	10.367.660	11.042.577	11.042.577	10.790.914
Direitos de transmissão de programas	28.628.166	20.440.172	18.672.899	12.993.378	14.007.481
Existências	1.719.340	1.570.787	2.102.911	1.108.977	1.261.901
Outros activos não correntes	5.300.000	800.000	-	-	-
Impostos diferidos	4.834.143	4.751.756	6.600.720	8.530.086	7.806.322
Total de activos não correntes	<u>370.570.657</u>	<u>357.704.674</u>	<u>364.072.068</u>	<u>356.080.949</u>	<u>360.581.187</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>					
Direitos de transmissão de programas	11.248.284	18.797.190	19.521.427	17.259.746	23.005.151
Existências	2.815.308	2.893.455	4.380.295	8.070.323	3.696.500
Clientes e contas a receber	46.226.536	56.497.132	38.158.166	41.950.002	48.228.144
Outros activos correntes	5.228.975	4.639.196	3.682.564	5.661.769	6.245.556
Actividades descontinuadas	264.653	5.670.201	-	6.988.358	-
Caixa e equivalentes de caixa	20.176.023	18.262.578	20.485.213	28.377.754	27.382.165
Total de activos correntes	<u>85.959.779</u>	<u>106.759.752</u>	<u>86.227.665</u>	<u>108.307.952</u>	<u>108.557.516</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>456.530.436</u>	<u>464.464.426</u>	<u>450.299.733</u>	<u>464.388.901</u>	<u>469.138.703</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>					
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>					
Capital	84.000.000	84.000.000	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	97.902.257	97.902.257	97.902.257	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	759.786	759.786	591.589	591.589	591.589
Resultados transitados e outras reservas	(48.987.719)	(48.987.719)	(70.827.151)	(70.827.150)	(70.827.151)
Resultado consolidado líquido do exercício	7.033.276	7.021.293	22.007.629	13.788.853	15.222.558
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa mãe	<u>140.707.600</u>	<u>140.695.617</u>	<u>133.674.324</u>	<u>125.455.549</u>	<u>126.889.253</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	2.729.348	2.282.138	3.461.196	5.368.499	4.925.646
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>143.436.948</u>	<u>142.977.755</u>	<u>137.135.520</u>	<u>130.824.048</u>	<u>131.814.899</u>
<u>PASSIVO:</u>					
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>					
Empréstimos obtidos	203.512.985	210.013.786	215.724.941	221.304.697	210.852.507
Fornecedores e contas a pagar	9.811.435	9.726.444	8.794.102	9.573.038	7.878.463
Provisões	3.289.390	3.205.177	4.209.067	3.765.506	3.788.175
Total de passivos não correntes	<u>216.613.810</u>	<u>222.945.407</u>	<u>228.728.110</u>	<u>234.643.241</u>	<u>222.519.145</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>					
Empréstimos obtidos	25.812.768	23.644.842	19.053.550	23.121.918	37.591.044
Fornecedores e contas a pagar	31.108.505	31.089.146	31.716.274	28.021.344	33.894.162
Actividades descontinuadas	395.051	814.869	-	2.146.302	-
Outros passivos correntes	39.163.354	42.992.407	33.666.279	45.632.048	43.319.453
Total de passivos correntes	<u>96.479.678</u>	<u>98.541.264</u>	<u>84.436.103</u>	<u>98.921.612</u>	<u>114.804.659</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>456.530.436</u>	<u>464.464.426</u>	<u>450.299.733</u>	<u>464.388.901</u>	<u>469.138.703</u>